

COMPORTAMENTOS DO CONSUMIDOR



PANDEMIA CONSOLIDA NOVOS PERFIS DE CONSUMO

▶▶ Leia na página 6

Três dicas essenciais para exercer a arte de negociar no trabalho

A negociação é uma importante habilidade para a vida, mesmo que, por muitas vezes, esteja associada apenas ao contexto de trabalho.

Poucos percebem que a arte de negociar está presente no cotidiano da maioria das pessoas, seja sobre quem vai preparar o café, ou no pedido no almoço, ou até mesmo quem irá assumir atividades do lar, especialmente neste momento de pandemia, quando a rotina diária mudou.

Esse conceito se aplica também às relações de trabalho. Saber negociar com o líder é extremamente importante na carreira. Com essa verdadeira arte, o profissional consegue barganhar prazos, garantir a participação em projetos, conversar sobre novos formatos de trabalho, ou até mesmo em relação àquela tão sonhada promoção.

Para Susanne Andrade (*) a referida habilidade tornou-se ainda mais essencial no ambiente corporativo, onde muitos profissionais estão sobrecarregados e as empresas precisam lidar com pedidos de aumento salarial, de mais benefícios e de remanejamento de equipe. "Nunca foi tão necessário negociar", diz. Colocar em prática esse importante soft skills é essencial para o bom relacionamento interpessoal tanto na vida pessoal quanto no contexto profissional.

De acordo com a especialista, exercitar a habilidade de negociar pode aperfeiçoar muitas outras competências. Um exemplo é entender que um exímio negociador é um bom comunicador e a forma como se comunica define também a maneira de se relacionar com outras pessoas. Investir na capacidade de exercer a empatia, em praticar a escuta ativa e saber flexibilizar são pontos fundamentais no âmbito corporativo.

Para desenvolver esses comportamentos no trabalho, Susanne destaca três dicas essenciais para uma negociação de excelência:

1. - Exercitar a empatia - Ser empático é saber pensar na perspectiva do outro, entender as emoções e atitudes. Esse comportamento é o famoso 'se colocar no lugar do outro' para entender todo o panorama. Isso é fundamental em uma negociação, pois assim abre espaço para acom-

Freepik



panhar as necessidades de quem está negociando com você, em vez de querer impor suas ideias.

Susanne destaca a técnica da Programação Neurolinguística, que tem o princípio de acompanhar ao invés de conduzir. Este método corresponde em ouvir o ponto de vista do outro e descobrir com o que você concorda (1%); e colocar 100% de energia para a negociação partir deste ponto. É o chamado Princípio dos 101%. Quando fazemos isso, colaboramos e estabelecemos uma relação saudável, baseada em um clima de confiança.

2. - Escuta ativa - A base para uma negociação fluir bem é uma comunicação assertiva e não violenta, praticada com amor, transparência e empatia. Mas a comunicação vai além do que se verbaliza, pois só acontece quando é gerado o entendimento no outro que, por sua vez, só ocorre a partir de uma escuta ativa.

É essencial demonstrar interesse genuíno no processo de negociação, e existe uma técnica simples e efetiva para isso: praticar perguntas poderosas, destaca a expert ao mencionar questões que levam as pessoas a responderem algo além do 'sim' ou 'não'. A prática dessas perguntas gera um diálogo construtivo, pois parte de um interesse pelo resultado positivo para todos os envolvidos.

3. - Flexibilidade - O primeiro ponto que caracteriza estar aberto a uma negociação é ter limites e possibilidades em mente para flexibilizar. Susanne utiliza um pedido de reajuste no salário para ilustrar essa questão. Se você quer negociar um aumento de salário com seu líder e impõe um valor fixo ou uma porcentagem da qual não abre mão, isso não é negociar. Praticar a flexibilidade é estar aberto ao que o outro apresenta, avaliar as opções de forma que as duas partes saiam satisfeitas do processo de negociação.

Ser flexível corresponde também a desenvolver habilidades como a resiliência e a inteligência emocional. Equivale a estar aberto a mudar de estratégia quando o contexto demandar. A pandemia, de acordo com Susanne, nos proporciona a oportunidade de aprender a lidar com situações nunca vividas antes e a desenvolvermos a inteligência emocional. Negociarmos conosco é importante ponto de partida para isso. Estarmos abertos a flexibilizar as nossas questões, entendendo também as de outras pessoas, implica em exercitarmos a empatia e escuta ativa.

(*) - É coach, palestrante e professora de cursos de MBA pela FIAP em disciplinas sobre carreira, coaching, liderança e gestão da mudança para a transformação digital. É sócia-diretora da A&B Consultoria e Desenvolvimento Humano e colunista no "Portal IT Forum 365".

Negócios em Pauta

Foto: distribuicao hoje.com/reprodução



UE aprova consumo de alimentos à base de inseto

A União Europeia aprovou a comercialização para consumo humano de alimentos à base de insetos, especialmente larvas de farinha. A decisão foi tomada após a avaliação científica da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) de que as larvas do besouro tenebrio molitor, conhecidas como larvas de farinha, podem ser ingeridas com segurança. Esta é a primeira vez que a UE aprova um inseto como alimento. Segundo o bloco, ele poderá ser comercializado "como um inseto desidratado inteiro, como lanche ou como ingrediente de diversos produtos alimentícios, como pó em produtos proteicos, biscoitos ou massas". A decisão formal da Comissão Europeia será adotada nas próximas semanas e faz parte da estratégia "Farm to Fork". O plano de ação da UE 2020-30 para sistemas alimentares sustentáveis identifica os insetos como uma fonte de proteínas de baixo impacto ambiental que podem apoiar a transição "verde" da produção alimentar da UE. No momento, existem 11 pedidos para a EFSA analisar e autorizar o consumo de outros insetos como novos alimentos (ANSA). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/AASP

A regulação das criptomoedas: Discussão sobre o Projeto de Lei nº 4.207/2019.



A regulação das criptomoedas: Discussão sobre o Projeto de Lei nº 4.207/2019

@A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) realiza nesta quinta-feira, às 9 horas, o webinar gratuito "A regulação das criptomoedas: Discussão sobre o Projeto de Lei nº 4.207/2019". Serão expositores: Victor Teixeira Nepomuceno, Camilla Villard Duran, Tiago Severo, Reinaldo Rabelo e Paula Lima Oliveira. O objetivo do evento é debater o Projeto de Lei nº 4.207/2019, que estabelece normas para a emissão de moedas e outros ativos virtuais, estabelece condições e obrigações para as pessoas jurídicas que exerçam atividades relacionadas a esses ativos, atribui competências e circunstâncias fiscalizatórias e regulatórias à Receita Federal, ao Banco Central do Brasil, à Comissão de Valores Mobiliários e ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras e tipifica condutas praticadas com ativos virtuais com o objetivo de praticar crimes contra o Sistema Financeiro, inclusive os de pirâmide financeira (https://www.aasp.org.br/eventos/). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Conheça cinco tecnologias de automação para o mercado financeiro

A pandemia acelerou a transformação digital de diversos setores da economia e muitos processos que antes eram feitos de forma manual e presencial passaram a ser digitalizados e automatizados dentro das companhias. A pesquisa global Automation with Intelligence, realizada pela Deloitte, mostra que 73% das organizações investiram em automação inteligente em 2020, o que representa um aumento de 58% se comparado com 2019. A pandemia acelerou a transformação digital de diversos setores da economia e muitos processos que antes eram feitos de forma manual e presencial passaram a ser digitalizados e automatizados dentro das companhias. ▶▶

Volta ao trabalho: quatro problemas com a Lei Trabalhista após a quarentena

Com as mudanças no mercado de trabalho devido a contaminação pela Covid-19, muitas empresas tiveram que desligar colaboradores, se reinventar para o trabalho remoto ou até mesmo fechar as portas. Em meio a essa crise atípica, a Legislação Trabalhista sofreu uma série de mudanças - seja pela implementação do home office, redução nos salários, faltas justificadas, demissões, entre outras medidas. ▶▶

Como criar um programa de sustentabilidade dentro da sua empresa

Com maior frequência, percebemos empresas e pessoas preocupadas com o consumo consciente, com o uso de materiais que reduzam o impacto ambiental ou social e ainda vemos uma divulgação ampla de atividades que visam compensar impactos ambientais causados em algum momento. De fato, todos já sabemos disso, porém, como podemos aplicar essas medidas dentro da nossa empresa? Como podemos estruturar um programa sólido que de fato gere protagonismo? ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Empreendedorismo

Employee Experience, Pandemia e as MP 1045 e MP 1046: de um lado empresas, do outro seus empregados



Augusto Roque Rogério Amado

▶▶ Leia na página 6